

Programa BrightStart

Apresentação

Iniciativa da Deloitte¹ com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), cuja segunda edição decorrerá no ano letivo de 2018/2019, a qual visa a formação para a empregabilidade e a transferência de *working skills*, através de um programa piloto continuado ao longo do percurso académico, com estudantes do IPS. Enquanto estudam serão suportados por uma bolsa, permitindo-lhes adquirir competências práticas, em ambiente real de trabalho em novas tecnologias e preparando-os para a vida ativa.

FAQs

Como é implementado o programa?

O programa é desenvolvido com a criação de uma turma de CTeSP em Tecnologias Informáticas. Com o programa, pretende-se incentivar os estudantes a progredirem nos seus estudos, adquirindo experiência profissional real, numa lógica de *mentoring* e apoiados por uma bolsa.

Objetivos do programa?

Capacitar os estudantes de competências profissionais, numa lógica de enquadramento profissional progressivo, onde se pretendem duas etapas de formação académica, o CTeSP e a licenciatura.

Onde terá lugar?

Esta edição do programa irá decorrer na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do IPS, num espaço dedicado, nos dias úteis, entre as 8:45 e as 18:00.

Qual é a estrutura do programa?

A estrutura do CTeSP foi ajustada às especificidades do programa.

- No 1º semestre os estudantes irão frequentar 7 unidades curriculares (UC) num regime de *full-time* de 40 horas por semana.
Para a realização das 7 UC, os estudantes terão, no máximo, 2 UC em paralelo e realizarão um teste a cada duas semanas, evitando acumular a totalidade dos testes no final do semestre.
- No 2º semestre irão completar 3 UC num regime de 12 horas por semana e adquirir *skills* profissionais em ambiente real de trabalho nas restantes 28 horas.
- No 3º semestre irão completar 3 cadeiras num regime de 8 horas por semana e adquirir *skills* profissionais em ambiente real de trabalho nas restantes 32 horas.
- Do 4º ao 9º semestre inclusive, irão completar 2 cadeiras por semestre num regime de 8 horas semanais e adquirir *skills* profissionais em ambiente real de trabalho nas restantes 32 horas.
- O 10º semestre será inteiramente dedicado ao estágio curricular com a Deloitte.

O programa tem um calendário específico que complementa o calendário escolar com um calendário profissional. Os períodos de interrupção escolar serão dedicados ao exercício de competências práticas, sendo que usufruirão de 22 dias úteis de ausências autorizadas a estagiários a definir em calendário a divulgar.

¹ Refere-se a SGG-Serviços Gerais de Gestão, SA a qual pertence a rede Deloitte Touche Tohmatsu Limited

O que acontece caso o estudante não tenha aproveitamento numa UC?

Numa situação desta natureza, aplicam-se as regras vigentes no ESTSetúbal/IPS.

Como é possível conciliar o estudo com o programa?

O programa foi desenhado para permitir aos estudantes a concretização da vertente académica e a componente profissional em ambiente real. Naturalmente, cabe também ao estudante uma otimização na gestão de tempo, garantindo a conciliação das duas vertentes.

Qual o estatuto dos participantes no programa?

Os participantes são estudantes do IPS, apoiados pela Deloitte através de uma bolsa e do pagamento das propinas e emolumentos.

Há alguma progressão no valor da bolsa, mediante o aumento da experiência profissional em ambiente real?

O valor da bolsa atribuída pela Deloitte será progressivo de acordo com o aumento das horas dedicadas à vertente de experiência profissional e aos desempenhos académico e profissional obtidos.

Que tipo de projetos irão desenvolver?

Os estudantes que integrarem este programa irão desenvolver competências práticas em ambiente real, de cariz tecnológico, integrando projetos da Deloitte que se consideram mais adequados para o desenvolvimento de competências práticas.

O que acontece caso um dos estudantes pretenda desistir do programa, ou caso o gestor do programa considere que não preenche os requisitos para poder continuar?

A partir do momento em que o estudante ou o gestor do programa tome esta decisão, o participante deixa de frequentar o programa e suspende-se a respetiva atribuição da bolsa.

Adicionalmente, o estudante deixa de frequentar a turma do programa. Consoante o momento em que se tome esta decisão do ponto de vista académico, os impactos poderão ser os seguintes:

- Caso saia do programa ficará numa situação de desistência, pelo que pode abandonar os estudos, solicitar a mudança de curso ou fazer candidatura a outro curso no ano seguinte;
- Caso saia do programa no final do segundo ano terá concluído o CTeSP e nessa altura deverá avaliar as alternativas académicas e profissionais disponíveis;
- Caso saia do programa no final do 5º ano, terá concluído a licenciatura e nessa altura deverá avaliar as alternativas profissionais disponíveis;
- Caso saia em qualquer outro momento poderá não conseguir equivalência a todas as cadeiras realizadas e deverá avaliar as alternativas académicas e profissionais disponíveis.

Qual a estrutura do curso (CTeSP e Licenciatura) associados ao programa?

O programa tem duração de 5 anos, em que os 2 primeiros anos são dedicados ao CTeSP e os 3 seguintes à licenciatura. Este programa foi desenhado para que todas as cadeiras do CTeSP tenham equivalência direta à licenciatura, excluindo o estágio do CTeSP.

¹ Refere-se a SGG-Serviços Gerais de Gestão, SA a qual pertence a rede Deloitte Touche Tohmatsu Limited